IA COMO PONTE ENTRE CIÊNCIA E COMUNIDADE: PROPOSTA DE DEVOLUTIVA CIENTÍFICA ACESSÍVEL PARA MULHERES RURAIS

Luana Mota[1], Duane Jaqueline Zardo[2], Patrick Zawadzki[3], Sayonara de Fátima Teston[4]

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Luana Mota, luana.mota@unoesc.edu.br

Área: Ciências Sociais

Introdução: Em pesquisas sociais aplicadas, especialmente no meio rural, é comum que resultados de autoavaliação não retornem de forma compreensível aos participantes. Este cenário gera uma lacuna entre ciência e comunidade, prejudicando a apropriação do conhecimento. Quando se trata de temas complexos como Traços de Personalidade, Liderança e Intenção Empreendedora, esse desafio se intensifica. A Inteligência Artificial (IA), nesse contexto, pode ser uma aliada para tornar o acesso a este conhecimento mais acessível, contribuindo para a popularização da ciência e valorização das experiências locais. **Objetivo:** Apresentar proposta de protótipo de devolutiva científica mediada por Inteligência Artificial, sobre Traços de Personalidade, Estilos de Liderança e Intenção Empreendedora para mulheres rurais do Extremo Oeste de Santa Catarina. **Método:** Trata-se de uma proposta metodológica com viés extensionista, desenvolvida no contexto da disciplina "Inteligência Artificial: fenômeno, conceito e método", por meio de design thinking. A estrutura do protótipo foi organizada em três etapas principais: (1) definição dos instrumentos de pesquisa; (2) tomada de decisão sobre os formatos de retorno acessíveis às participantes; e (3) definição das ferramentas de IA generativa para adaptação dos conteúdos. **Resultados:** Como resultado da estruturação do protótipo, foram selecionados os instrumentos de coleta de dados validados em amostras catarinenses sobre Traços de Personalidade, Estilos de Liderança e Intenção Empreendedora. Para receber a devolutiva, a usuária poderá decidir por receber seus resultados em formato de cartilha ou por mensagem de voz, para potencializar a acessibilidade das participantes. O ChatGPT e Gemini serão as ferramentas de apoio para adaptar a linguagem e torná-la acessível ao público alvo, que são mulheres rurais do Extremo Oeste de Santa Catarina **Conclusão:** O protótipo representa o alcance de uma proposta inovadora de devolutiva científica com foco em acessibilidade e justiça cognitiva para promoção de autoconhecimento de mulheres rurais. A proposta evidencia o potencial da IA como ferramenta de inovação social e reforça o compromisso com uma ciência transformadora, dialógica e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Palavras-chave: devolutiva científica; inteligência artificial; inovação social; extensão universitária; mulheres rurais.

Agradecimentos: A autora Luana Mota agradece à Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC). A autora Duane Jaqueline Zardo agradece ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC/CAPES).